

**CENTROS EDUCATIVOS**  
**ESCRAVAS DA SS<sup>a</sup> EUCARISTIA**  
**E DA MÃE DE DEUS**

“Gravai a fé e o amor a Jesus Cristo nas almas dos pequeninos!  
Procurai imprimir nelas Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida”.  
(Madre Trindade)

## CARÁCTER PRÓPRIO

Os Centros Educativos do Instituto das Irmãs Escravas da Eucaristia e da Mãe de Deus, como escola católica, têm por opção fundamental despertar nas crianças, adolescentes e jovens de ambos os sexos, a visão cristã da pessoa, da história e do universo, abrindo todo o conhecimento e comportamento humano ao projecto de vida proveniente dos valores do Evangelho.

A fidelidade a esta visão cristã da educação nos nossos Colégios, é a resposta à experiência de fé da Madre Trindade Carreras Hitos, fundadora da Congregação, que nos seus longos tempos dedicados à adoração eucarística, se sentiu interpelada pela realidade social do momento, a oferecer às meninas e meninos, lares onde as religiosas, como verdadeiras mães, lhes transmitissem o amor a Jesus Sacramentado e as formassem nos valores da vida cristã e, assim, um dia, chegassem a constituir lares cristãos.

Assim, as religiosas da nossa Congregação, dedicamo-nos de modo especial à educação da infância e juventude, preferindo os mais necessitados, moral, intelectual e materialmente, em qualquer lugar onde sejamos necessárias, empregando os meios mais oportunos e eficazes, numa atitude de adaptação contínua, de acordo às necessidades das pessoas, lugares e tempos.

O objectivo fundamental dos Colégios das Escravas da Eucaristia e da Mãe de Deus é proporcionar aos alunos, em colaboração com as famílias e seguindo as orientações da Igreja, os meios necessários para um desenvolvimento harmónico dos valores humanos e cristãos.

### 1

## IDENTIDADE

**1.1-Centro aberto a todos.** Os pais são os primeiros e principais responsáveis pela educação de seus filhos. A eles corresponde, pois, o direito de eleger o tipo de educação e o Centro que desejam para os seus filhos.

Portanto:

- Queremos que todo aquele que deseje a educação que oferecemos nos nossos colégios, a possa receber.
- Rejeitamos toda a discriminação na admissão de alunos por razões de classe social, posição económica, crenças religiosas, filiação política ou qualidades humanas.

**1.2-Centro evangelizador.** A evangelização, desde o ponto de vista da Igreja “não é unicamente pregar o Evangelho, mas sobretudo atingir e transformar os critérios e forma de julgar os valores fundamentais, os centros de interesse, as linhas de pensamento, as fontes inspiradoras e os modelos de vida da humanidade que se apresentem em contraste com o Evangelho e o desígnio de salvação que Deus nos oferece”. (Ev. Nuntiandi. 19).

**1.3-Centro com espiritualidade própria.** Desejando ser fiéis ao carisma recebido e vivido pela Madre Trindade, os seus centros vivem e transmitem:

- **Espírito Eucarístico**, tendo a celebração da Eucaristia como o centro do seu trabalho pastoral, tentando inculcar as virtudes que derivam deste Sacramento: generosidade, fraternidade, entrega e serviço; espírito de adoração, reconhecendo Deus como ser supremo e soberano.
- **Espírito Mariano**, fomentando a devoção a Maria, com Ela, caminhamos e trabalhamos. Contemplamos Maria como modelo e transmissora de Fé, como modelo de disponibilidade e entrega à vontade de Deus e ao serviço dos homens.
- **Espírito Franciscano**, que se transmite num ambiente de simplicidade, proximidade e alegria. Procuramos a austeridade frente ao consumismo e a solidariedade atenta com aqueles que têm menos possibilidades que nós.

|          |                           |
|----------|---------------------------|
| <b>2</b> | <b>PROPOSTA EDUCATIVA</b> |
|----------|---------------------------|

**2.1-Ao serviço da pessoa e da sociedade.** Reconhecemos que toda a pessoa tem direito à educação e a educação que nós oferecemos está ao serviço do homem e de uma sociedade plural:

- A dignidade pessoal do homem merece todo o respeito. De facto, o homem está feito para a **verdade**, o **amor**, a **liberdade** e é credor de que todos os ordenamentos jurídicos lhe reconheçam os seus direitos.  
Toda a pessoa tem direito ao pleno desenvolvimento das suas capacidades numa dimensão espiritual e humana, e por isso, a uma educação integral.

- Os nossos Centros organizam-se como um serviço à pessoa do aluno para que conheça, interprete e transforme o mundo que o rodeia, com o fim de construir uma sociedade que facilite a todos a sua plena realização.
- Os Centros das Irmãs Escravas da Eucaristia e da Mãe de Deus, Instituição da Igreja Católica, respeitam as diversas opções educativas e oferecem-se como meio real para facilitar aos pais o exercício da liberdade que lhes assiste ao elegerem o modelo educativo para os seus filhos.

**2.2-Com uma concepção de “educação”.** Concebemos e vivemos o conceito de “Educar” como “Humanizar”. Por isso assumimos que “Educar” é:

- Desenvolver em cada uma das pessoas o seu potencial especificamente humano.
- Acompanhar os nossos alunos no processo de construção de um projecto pessoal de vida e de felicidade que dê sentido à própria existência.
- Contagiar esperança, fazendo credível o que é possível: um mundo mais humano, mais feliz e mais digno.
- Iniciar a viagem da vida, abrindo horizontes e mostrando caminhos, desde uma perspectiva transcendente da pessoa humana e da liberdade, segundo o modelo e referência que supõe a figura de Jesus Cristo.

**2.3-Com uma educação de valores.** Os nossos Centros devem oferecer, num clima de respeito e liberdade, os modelos essenciais do que entendemos por uma vida digna.

- Acreditamos que educar em valores é apontar ideais de comportamento e de existência que todos nós desejamos e procuramos.
- Acreditamos que no homem há uma necessidade de encontrar resposta para as perguntas fundamentais com respeito ao “**ser**”, à “**vida**”, à “**existência**” e ao “**mundo**”.
- Acreditamos que no homem existe um apelo à Transcendência, à Santidade.
- Toda a acção educativa, nos nossos centros, tem de ter presente esta proposta, já que a sua acção educativa insiste em alcançar a perfeição do homem e esta, está determinada pelo seu apelo à Transcendência e Santidade.

**2.4-Horizontes de vida a atingir.** Tenta-se alcançar assim a maturidade humana, potenciando todos os valores que possui o homem, como pessoa que é. Valores físicos, intelectuais, morais e religiosos, que têm a sua raiz na doutrina de Jesus Cristo. Desejamos que os nossos alunos se tornem cada dia mais conscientes do Dom da Fé que receberam e se abram às relações fraternas a fim de fomentarem o amor, a unidade e a paz.

- **Responsabilidade.** Pessoal e colectiva, tomando consciência das injustiças sociais, comprometendo-se em pôr da sua parte o empenho necessário, para termos uma sociedade mais justa e fraterna, especialmente no seu meio ambiente.
- **Reflexão.** Que leve os alunos a tomar consciência de si mesmos; os ajude à interiorização; os disponha ao desenvolvimento da sensibilidade e admiração pelo espiritual; lhes possibilite um olhar contemplativo para perceber mais além do que é palpável e os ajude a ser mais conscientes da sua própria realidade.
- **Liberdade.** A educação para a “liberdade”, entendida como capacidade de autodeterminação para o bem e de compromisso com o mesmo bem, procurando-se que esta dimensão seja valorizada e exercida por todos.
- **Justiça.** Agindo rectamente de acordo com a razão, reconhecendo a dignidade de toda a pessoa e seus direitos legítimos e trabalhando por dar e pedir a cada um o que lhe corresponde, numa entrega desde a família até á Comunidade Internacional.
- **Dialogo, respeito e colaboração.** O **respeito** consiste em tratar o outro de acordo com a dignidade da sua pessoa. Para além da tolerância, o respeito não se reduz a suportar o outro, ainda que o seu comportamento não seja agradável, mas sim a reconhecer-lhe os seus valores e pôr-se à sua disposição. O **diálogo** é uma atitude de abertura para dar e receber, partilhar e escutar o outro, para buscar juntos a verdade, o bem e a beleza. A **colaboração** consiste em trabalhar de forma corresponsável e solidária numa obra comum, ajudando-se mutuamente, crescendo juntos, para que este mundo possa ser melhor.
- **Fraternidade.** Sentir e actuar como irmãos de todos, atendendo a cada pessoa, de acordo às próprias necessidades, gerando um ambiente acolhedor, a fim de que todas as pessoas se sintam integradas na Comunidade Educativa. Trabalhamos por criar consciência de viver em atitude de serviço e amizade; de solidariedade e compromisso, excluindo toda a atitude violenta e fomentando a paz.

- **Dimensão transcendente.** Consideramos que na formação integral não se pode prescindir da dimensão transcendente da pessoa porque acreditamos no valor transformador da fé e no poder educativo do Evangelho de Jesus Cristo, vividos na comunidade cristã.
- **Viveiro no qual se desenvolvem.** Apelando à espiritualidade mariana e franciscana do Instituto, é muito importante recuperar no nosso labor quotidiano, valores tão simples mas ao mesmo tempo tão importantes como: a ternura, a bondade, a generosidade, o espírito de sacrifício, a compaixão, a esperança, a alegria.

|          |                                   |
|----------|-----------------------------------|
| <b>3</b> | <b>PROPOSTA DE EDUCAÇÃO NA FÉ</b> |
|----------|-----------------------------------|

**3.1-O fundamento da nossa educação.** Supomos que os alunos dos nossos Colégios entraram neles por vontade dos seus pais e que conhecem os fundamentos da nossa identidade.

Defendemos que Jesus Cristo e a sua mensagem são para nós o melhor projecto de existência e que em Jesus Cristo e na sua mensagem se enraízam os valores e o clima ou forma de se manifestar a educação que oferecemos.

Vivemos a dimensão Eucarística como vínculo de amor a Cristo e aos outros. Vemos em Maria uma Mãe e o melhor modelo de vida cristã.

**3.2- Os nossos Centros são Católicos.** Pretendemos transmitir de forma sistemática a cultura, à luz da fé e educar no dinamismo das virtudes cristãs, promovendo deste modo a síntese entre fé e cultura, entre fé e vida, através de uma série de actividade de opção livre, entre as quais se incluem a oração e a vida sacramental, completando a pastoral educativa do Centro.

A direcção e organização desta pastoral pertencem ao Carácter Próprio do Centro.

**3.3- Formação Religiosa.** O ensino da religião na escola faz parte da educação na fé. Será incluída dentro do horário escolar e será dada com a melhor qualidade possível. Empenhamo-nos numa formação que torne possível, de uma maneira progressiva, a opção pessoal livre e comprometida com a fé cristã. Não impomos o seguimento de Jesus Cristo, mas assumimos a responsabilidade de apresentar a oportunidade e os meios de O encontrarem.

**3.4-Educação moral e fraternidade.** Cultivamos a educação moral dos alunos dos nossos Colégios numa tríplice direcção: pessoal, comunitária e social.

Esta educação moral enraizada no Evangelho, orienta-se no sentido de promover a fraternidade, a justiça e a solidariedade entre os homens e entre os povos que tentam caminhar, como nós, abertos a outras culturas e à fraternidade universal.

**3.5-Propomos viver comunitariamente a fé.** Optamos por educar na fé e estimular o compromisso a partir da experiência e da vivência de uma comunidade cristã. O grupo cristão é o meio privilegiado para avançar no processo comunitário da fé.

**3.6-Inseridas na Igreja Diocesana.** Como Centros católicos, formamos parte de uma Igreja Diocesana e partilhamos activamente da sua missão evangelizadora e das suas orientações pastorais.

|          |                                       |
|----------|---------------------------------------|
| <b>4</b> | <b>ESTILO E CRITÉRIOS PEDAGÓGICOS</b> |
|----------|---------------------------------------|

**4.1-Respeito e proximidade.** Com um estilo de abertura, simplicidade e alegria no serviço; acolhendo a todos e voltando-nos para os que mais nos necessitam; partindo do aluno, como principal artífice da sua própria educação, dentro das características do homem de hoje e da cultura em que vive.

Perante os desafios que o futuro lhe pode apresentar, consideramos necessário que a pedagogia dos nossos Colégios tenha as características seguintes:

- Cultivar de forma harmoniosa, gradual e adaptada à idade, todos os componentes da personalidade humana: intelectuais, afectivos, estéticos e físicos.
- Pôr em prática, continuamente, uma pedagogia personalizada e de acompanhamento, que tenha em conta cada aluno, como é e como se acomoda às características da sua própria individualidade.

**4.2-Desenvolvimento intelectual.** Damos especial importância ao desenvolvimento intelectual, sério e rigoroso, procurando que cada aluno chegue ao máximo das suas possibilidades. Utilizamos uma pedagogia activa que fomente a iniciativa, a criatividade, a busca pessoal das verdades e certezas.

**4.3-Favorecendo meios de comunicação.** Damos importância ao domínio dos meios de comunicação, como veículo de entendimento entre as diversas culturas; a palavra oral e

escrita; a valorização da imagem; a utilização dos meios de comunicação social. Potenciamos nos educadores a capacidade de compreenderem e se exprimirem criativamente nas diversas formas de linguagem audiovisual. Procuramos uma comunicação efectiva e enriquecedora do saber e do sentido da vida.

#### **4.4-Aspecto afectivo-volitivo.** Acentuamos a dimensão social do processo educativo.

- Favorecemos as diversas formas de trabalho em equipa e, através delas, a cooperação e solidariedade.
- Ensina-mos a procurar espaços de interioridade, frente ao delírio da exterioridade em que andamos continuamente envolvidos.
- Tratamos os alunos com espírito de serviço, numa relação de amizade e proximidade, com a autoridade que nasce da própria competência e entrega, sem autoritarismo nem dogmatismo.
- Damos prioridade à assimilação das técnicas de aprendizagem, sobre a acumulação de conteúdos.
- Procuramos, enfim, que o aluno se sinta feliz, nas suas relações com os professores e companheiros, em todas as actividades que constituem a vida no Colégio.

**4.5-Educamos no espírito crítico.** Desenvolvemos progressivamente nos alunos, o sentido crítico em relação à realidade social, cultural, científica e religiosa. Procuramos que se exercitem na análise crítica e no discernimento, capacitando-os para a tomada de decisões, fundamentados numa reflexão ponderada e objectiva. Aspiramos a uma formação moral e intelectual, assente em critérios sólidos que dignifiquem a condição humana. Trabalhamos na educação dos sentimentos e da vontade.

**4.6-Educação física do ócio e do tempo livre.** Projectamo-nos para além da actividade académica e potenciamos o uso adequado e formativo do tempo livre, a prática do desporto, a organização de grupos e associações, ajudando a encontrar possíveis caminhos para as inquietações religiosas e sociais dos alunos.

**4.7-Atenção à diversidade.** Orientamos a nossa educação para o desenvolvimento das peculiaridades de cada pessoa, respeitando os seus ritmos, capacidades e situações pessoais. Atendemos à diversidade, oferecendo a cada um as oportunidades para a sua plena realização e desenvolvimento. Oferecemos a acção tutorial aos alunos como um



instrumento privilegiado ao seu serviço, e optamos decididamente pela integração e o acompanhamento.

**4.8- Visão do ser humano e da vida.** Nada do verdadeiramente humano é alheio à antropologia cristã. Nela, o belo, o bom, o verdadeiro e justo, adquire unidade, sentido e plenitude.

|   |                               |
|---|-------------------------------|
| 5 | <b>A COMUNIDADE EDUCATIVA</b> |
|---|-------------------------------|

**5.1-Configuração e pertença.** Os professores, pais, alunos, pessoal não docente e Entidade Titular, constituímos uma Comunidade Educativa que há-de viver unida e entusiasmada de forma responsável, pela grande tarefa de educar e educar-se.

- A força integradora da nossa Comunidade Educativa é a responsabilidade partilhada na proposta e realização de um Projecto Educativo coerente.
- Este Projecto Educativo fixa e actualiza constantemente os objectivos e métodos da acção educativa que realizamos.
- Esta tarefa inclui a inserção activa no seu meio ambiente, cuja promoção social e cultural deve funcionar em colaboração e coordenação com outras entidades educativas.
- A responsabilidade da Comunidade Educativa tem que ser partilhada, procurando-se o bem de todos, que se traduza numa participação activa e devidamente regulamentada por todos os órgãos de governo que estabelecem a actividade do Centro.
- A Titularidade do Centro reconhece os órgãos de governo do mesmo, as atribuições que as disposições legais lhes conferem, dentro do respeito pelo Carácter Próprio que aqui se estabelece e espera deles a mais ampla e decidida colaboração, a fim de que o dito Carácter se verifique na prática.

**5.2-O aluno, centro da Comunidade Educativa.** Toda a actividade do Centro se orienta para o seu crescimento e maturidade, em todos os aspectos da sua personalidade.

Por sua vez, o aluno, deve intervir activamente em todas as etapas da sua formação, segundo as possibilidades próprias da sua idade, assumindo as responsabilidades proporcionais à sua capacidade de compromisso.

**5.3- Os professores - profissionais da educação.** Os professores são os educadores directos dos alunos no Centro. Com a sua acção complementam o trabalho educativo que os pais têm à sua responsabilidade.

- São profissionais da educação e não meros transmissores de conhecimentos.
- Colaboram activamente na preparação, realização e avaliação do Projecto Educativo.
- Reconhecemos aos professores a liberdade de “cátedra”, dentro dos limites próprios do cargo de docentes que ocupam, limites que lhes advêm pelas características do nível educativo que ensinam e pelo Carácter Próprio dos nossos Centros.
- A todos os professores se facilitará os instrumentos idóneos para uma formação permanente, em ordem profissional, humana e religiosa.
- Na selecção dos professores para o Centro, ter-se-à em conta o Carácter Próprio definido neste documento.

**5.4-Os Encarregados de educação, corresponsáveis com o Centro.** Os Encarregados de educação estão convidados a colaborar no bom andamento e a manter o espírito do Centro que escolheram para os seus filhos.

- Partilham com o Centro a responsabilidade de manter o Carácter Próprio e o seu Projecto Educativo.
- Intervêm na gestão do Centro através dos Órgãos Colegiais.
- Dá-se grande importância à sua participação, principalmente se há Associação de pais, colaborando na educação integral que entre todos oferecemos

**5.5-Pessoal de Administração e Serviços.** O Pessoal de Administração e Serviços constitui uma parte importante da Comunidade Educativa.

- Como os demais departamentos, tomam parte em tudo o que o Centro é e oferece. Todos partilham sugestões e iniciativas, entusiasmo e trabalho, de acordo às suas competências e responsabilidades.

**5.6-Entidade Titular e Projecto Educativo.** A Entidade Titular como última responsável pela vida do Centro:

- Estabelece e dá continuidade aos princípios que definem o tipo de educação que oferecemos nos nossos Colégios e aos critérios de actuação que garantem a acção educativa nestes princípios.
- Facilitará a plena consecução dos objectivos aqui indicados, exigindo para isso, que todos os membros da Comunidade Educativa tenham conhecimento do Ideário e Carácter Próprio do Centro, o aceitem e colaborem na sua aplicação.

|          |                                     |
|----------|-------------------------------------|
| <b>6</b> | <b>NOSSO MODELO DE PARTICIPAÇÃO</b> |
|----------|-------------------------------------|

**6.1-Participação activa, coordenada e corresponsável.** Enriquece a Comunidade Educativa.

- Fundamentamos a participação na capacidade de cada um e promovemos a colaboração de todos, segundo as próprias possibilidades e competências, para o enriquecimento comum.
- O partilharmos os mesmos critérios educativos, garante a unidade e a coerência, fundamentais na Comunidade Educativa e na participação corresponsável de quantos a formamos.

**6.2-Critérios que inspiram a participação.** A participação dos membros da Comunidade Educativa nos nossos Centros é diferenciada segundo as suas competências nos diversos âmbitos e níveis de intervenção. Os critérios que determinam a participação, são:

- Coerência com o Projecto Educativo.
- Corresponsabilidade.
- Subsidiariedade.
- Representatividade

**ADOREMOS A DEUS EM ESPÍRITO E VERDADE**

## INDÍCE

|           |                                             |           |
|-----------|---------------------------------------------|-----------|
| <b>1.</b> | <b>Carácter próprio .....</b>               | <b>1</b>  |
| <b>2.</b> | <b>Identidade .....</b>                     | <b>3</b>  |
| <b>3.</b> | <b>Proposta educativa .....</b>             | <b>5</b>  |
| <b>4.</b> | <b>Proposta de educação na fé .....</b>     | <b>13</b> |
| <b>5.</b> | <b>Estilo e critérios pedagógicos .....</b> | <b>16</b> |
| <b>6.</b> | <b>A comunidade educativa .....</b>         | <b>21</b> |
| <b>7.</b> | <b>O nosso modelo de participação .....</b> | <b>27</b> |